

Mouraria inaugurou ontem nova exposição da pintora açoriana

Lena Gal "viaja" pelo universo feminino



"Da Terra para o Céu" é o título da nova exposição da artista plástica Lena Gal. A mostra é composta por 23 pinturas figurativas que retratam o universo feminino. Sobre as suas pinturas, João Carlos Abreu refere: "É o seu mundo de riqueza que lhe permite a criatividade de todas as coisas que se iluminam nas cores das suas obras extraordinariamente bonitas". A mostra estará patente ao público até dia 31 de Março.

Texto: Odília Gouveia • Foto: Duarte Gomes

Foi ontem inaugurada na Mouraria (galeria de arte), no Funchal, a exposição de pintura, intitulada "Da Terra ao Céu", da artista plástica Lena Gal.

"Da Terra ao Céu" é a segunda mostra individual de Lena Gal na Mouraria e é preenchida por um conjunto de pinturas figurativas que retrata o universo feminino, e apresenta um jogo "mágico" de cor e forma.

No catálogo da exposição, o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, refere: "Todo o discurso pictórico de Lena Gal é virado para a terra e para as pessoas. É o seu mundo de riqueza que lhe permite a criatividade de todas as coisas que se iluminam nas cores das suas obras extraordinariamente bonitas".

A mostra, composta por 23 obras, ficará patente ao público até ao próximo dia 31 de Março, no horário habitual da galeria, de segunda a sexta-

feira das 10h às 13h e das 15 às 19h, ao sábado das 10h às 13 horas.

Natural de São Miguel, Açores, Lena Gal frequentou a Sociedade Nacional de Belas-Artes, a ARCO e a Cooperativa de Gravadores Portugueses.

Tem realizado exposições individuais e colectivas em países como Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Finlândia, Estados Unidos da América, Canadá, México, Brasil, Argentina, Cabo Verde e Macau.

Foi distinguida com a Medalha de Ouro "Millenium of Excellence Grand Prix" (2000) e com o Título Académico Gentílico pela Academia Internacional de Florença, Itália, (2001, entre outros prémios).

Para o corrente ano, Lena Gal tem agendadas exposições, individuais, nos Estados Unidos da América (Maio), Espanha (Novembro) e em Cascais (Outubro). ■

ogouveia@jornaldamadeira.pt

A apresentar amanhã



Projecto do Forno de Cal

Terá lugar amanhã, pelas 11 horas, no Forno de Cal, situado na Achada do Furtado do Bairrinho, Sítio dos Lameiros, em São Vicente, a sessão de apresentação pública do projecto, em execução, de musealização do forno de cal e espaço envolvente.

O projecto, que conta com a colaboração de especialistas (na área da geologia, biologia, arqueologia, geografia e história), tem o objectivo de criar, pela primeira vez na Madeira, um espaço visitável para fins didáctico-educativos, científicos e turísticos, relativamente à extracção do calcário, produção, transformação e escoamento da cal na Madeira.

O evento, promovido pelo "Solar da Bica", terá como conferencistas Adriano Ribeiro (historiador), Elvino Sousa (arqueólogo) e João Baptista (geólogo) e contará com a presença do secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, em representação do presidente do Governo Regional, e do director regional dos Assuntos Culturais, João Henrique Silva.

Projecto de alunas da UMa foi apresentado na Escola Básica 2+3 de São Roque

Museu Quinta das Cruzes dinamiza "Arqueologia Viva" a partir de Março

No próximo dia cinco de Março, o Museu Quinta das Cruzes vai acolher nos seus jardins um grupo de alunos do 9.º, 10.º e 12.º anos da Escola Básica 2+3 de São Roque para a realização de trabalhos arqueológicos.

Esta é a primeira de uma série de sessões práticas que irão decorrer aos sábados, até Maio no âmbito do projecto "Arqueologia Viva".

A iniciativa é do Museu

Quinta das Cruzes, através dos seus Serviços Educativos e foi desenvolvido por Andreia Morgado e Gabriela Nóbrega, alunas do 4.º ano do curso de Ciências da Educação da Universidade da Madeira (UMa) que estão a fazer um estágio na Área Educativa.

O projecto que foi, ontem, apresentado publicamente na escola de São Roque conta, ainda, com a colaboração da ARCHAIS/CEAM e tem vin-

do a ser preparado desde Novembro de 2004.

Visa desenvolver nos jovens atitudes de respeito, compreensão e preservação pelo património cultural e dar-lhes a noção da formação do objecto. Isto porque, segundo a directora do museu, Teresa Pais, muitas vezes, não é com uma visita nem numa sessão sobre arqueologia que se consegue apreender estes valores.

Esta "experiência real" vai

ser feita numa área delimitada pelos técnicos, onde o objectivo é pesquisar fragmentos e tomar nota do significado tendo em conta a ligação que existe entre alguns dos que ali têm sido encontrados com os do antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade, em Santa Cruz onde hoje está o aeroporto e, desta forma, fazer uma ligação entre as duas histórias. ■

Élia Freitas

